

O Instituto Geral de Perícias prossegue com ações de humanização e acolhimento para as pessoas que utilizam os serviços da instituição. A Gerência Mesorregional de Perícias de Joinville, idealizadora do projeto, ofertou na manhã desta quarta-feira (27) mais uma etapa de música e arte ao público que compareceu à unidade do Norte do Estado.

Nos corredores e escadarias do prédio, os cidadãos joinvillenses puderam ouvir as tradicionais canções de Música Clássica, Jazz e outros ritmos, bem como acompanhar a pintura ao vivo de uma obra em tela. É a arte presente nos órgãos públicos, como maneira de criar uma sensação de leveza no período de atendimento.

“O objetivo é justamente humanizar o ambiente. Ser atendido ouvindo uma música clássica, um jazz ou até mesmo parando para observar a pintura de uma obra de arte faz toda a diferença. Em muitos casos, muda o dia das pessoas. São experiências que trazem harmonia e cultura”, afirmou a Gerente de Perícias, Suellen Pericolo.

O projeto do IGP foi viabilizado por meio de uma parceria com o Conservatório Belas Artes. A programação se estenderá até o final de novembro com apresentações semanais de música, canto, dança e artes visuais.

O primeiro dia do projeto foi especial com a participação de professores de todas as áreas ofertando diversificado repertório musical, além de uma artista pintando uma tela enquanto as pessoas confeccionavam carteiras de identidade.

O IGP também mantém exposições itinerantes de trabalhos da Casa da Cultura e de artistas da cidade. “Muito além do contato com a arte, o principal é que a pessoa saia do IGP, um órgão público, se sentindo bem atendido e acolhido”, disse Suellen Pericolo.

Fotos: Divulgação

